



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 11/12/2023 10:59:34.447 - CPOV05

REQ n.99/2023

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E
TRADICIONAIS**

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer a realização do Seminário Externo sobre a proteção do Meio Ambiente e das Comunidades Quilombolas da região do Serro - MG, gravemente ameaçadas pela mineração.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no artigo 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário Externo sobre a Proteção do Meio Ambiente e das Comunidades Quilombolas da região do Serro - MG, gravemente ameaçadas pela mineração.

JUSTIFICAÇÃO

Há vários anos o Serro, município localizado na região Central de Minas Gerais, tem sofrido com a mineração predatória e com a ameaça constante de novos empreendimentos, em especial o “Projeto Serro” da empresa Herculano Mineração.

A batalha das comunidades tradicionais da região contra as mineradoras é antiga, pois, desde 2007, empresas tentam se instalar na





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

cidade. Primeiro foi a MMX Mineração, depois a Anglo American que, em 2018, vendeu o “Projeto Serro” para a mineradora Herculano, que agora pressiona as autoridades públicas, mas ainda encontra uma forte resistência dos moradores.

A empresa Herculano, desde então, tenta obter apoio popular, promovendo atividades culturais, firmando convênios e parcerias com o poder público local. Segundo o **Movimento** pela Soberania Popular na Mineração (**MAM**), a mineradora também tem realizado ações de divisão da comunidade e provocado conflitos entre os moradores.

A Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais N’Golo também afirma que a comunidade quilombola de Queimadas, situada a menos de dois quilômetros da área pretendida pela empresa, ainda não teve o direito à consulta livre, prévia e informada, conforme prevê a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com base nisso, obteve decisões liminares junto à Justiça Federal para suspender o processo de licenciamento.

Apesar do imbróglio na Justiça, o “Projeto Serro” parece encontrar brechas para se instaurar, aos poucos, na cidade. Ademais, o Movimento pelas Águas do Serro, o Movimento Popular pela Soberania na Mineração (MAM) e a população de Queimadas denunciam que tem sofrido constantes ameaças e intimidações de apoiadores e de funcionários da empresa Herculano.

Em abril deste ano, a comunidade quilombola teve uma reunião invadida por membros ligados às mineradoras e do poder público. Na ocasião, a comunidade fazia uma reunião com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que apresentaria à população um relatório preliminar sobre os impactos do empreendimento minerário. No entanto, os invasores interromperam a atividade, com discursos acalorados de que nenhuma reunião poderia ser feita no local, sem a presença deles.

Diante desse contexto de grave conflito e ameaça contra comunidade tradicional quilombola, faz-se necessária a atuação desta ilustre Comissão da Amazônia, dos Povos Originários e Tradicionais da Câmara dos Deputados.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Ante o exposto, a realização deste Seminário Externo é, portanto, uma excelente oportunidade para que parlamentares e a sociedade em geral tenham conhecimento das ameaças que recaem sobre o meio ambiente e as comunidades tradicionais do Serro e para que seja assegurada a sua preservação ambiental, bem como a defesa das comunidades tradicionais que aí vivem, motivo pelo qual solicito a aprovação deste Requerimento aos nobres pares desta Comissão.

Sala de Comissões, em de dezembro de 2023.

DEPUTADA FEDERAL CÉLIA XAKRIABÁ
PSOL/MG

